

Uma Análise dos Cursos de Graduação dos Centros de Ciências Sociais Aplicadas, Exatas e Saúde da UFRN à Luz das Demais Instituições Federais de Ensino Superior do Nordeste

Djalma Freire Borges*

Maria Arlete Duarte de Araújo**

RESUMO

O artigo faz uma análise comparativa dos cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do Centro de Ciências Exatas e do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com os cursos de graduação dos mesmos centros das demais instituições federais de ensino superior do Nordeste. Para tanto, se utiliza dos seguintes indicadores: relação aluno matriculado/docente em cada curso e centro, duração dos cursos, número de diplomados em cada curso e centro e número de vagas no vestibular em cada curso e centro.

O artigo conclui que, de um modo geral, os cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do Centro de Ciências Exatas e do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, apresentam indicadores de desempenho insatisfatórios em comparação com cursos idênticos oferecidos por outras universidades federais do Nordeste, o que coloca para a UFRN a urgente necessidade de reavaliar o desempenho de seus cursos de graduação para

que, em médio prazo, ocorram melhorias expressivas de eficiência operacional.

E isto é tanto mais urgente quando se sabe que o modelo de alocação de recursos orçamentários às IFES, adotado pelo Ministério da Educação, e resultante de proposta das próprias instituições federais de ensino superior, baseia-se fortemente em indicadores de produtividade.

A análise dos cursos de graduação pertencentes ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências Exatas (CCE) e Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do

Rio Grande do Norte à luz das IFES do Nordeste, a partir de dados levantados, para o ano de 1994, pela Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral da UFRN, com base em *Dados Referenciais das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES* publicado pelo MEC/SESU/ANDIFES em dezembro de 1995, coloca para a UFRN a urgente necessidade de reavaliar o desempenho de seus cursos de graduação nas áreas desses Centros. É bem verdade que os dados, de natureza estritamente quantitativa, deixam de

Djalma Freire Borges
Doutor em Administração;
Professor Adjunto,
Departamento de Ciências
Administrativas - CCSA.
Maria Arlete Duarte de
Araújo
Doutora em Administração;
Professor Adjunto,
Departamento de Ciências
Administrativas - CCSA.

(*) Filiação Institucional: Prof. Adjunto - Depto. de Ciências Administrativas.

(**) Filiação Institucional: Prof. Adjunto - Depto. de Ciências Administrativas.

lado muitas variáveis importantes na explicação do perfil de um curso de graduação, como tempo de criação, qualificação docente, evasão de alunos e reprovações, por exemplo. Entretanto, levando em consideração que as demais instituições federais de ensino superior do Nordeste também têm problemas semelhantes, tal evidência não constitui razão suficientemente forte para que não se faça uma análise de alguns indicadores de produtividade alcançados.

1. Análise dos cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

O exame da relação aluno matriculado/professor (Tabela 01) mostra que o CCSA da UFRN tem, no conjunto das IFES nordestinas, um dos piores indicadores. Chama atenção particularmente o seu curso de Pedagogia, no qual a UFRN tem uma relação de 5,86 alunos matriculados/professor, quando a maioria das IFES nordestinas tem uma relação superior a 11 alunos matriculados/professor. Para os cursos de Economia e Administração, a UFRN somente fica à frente da UFAL no primeiro caso e da UFAL e UFPI no segundo caso.

Ressalte-se que o curso de Economia da UFPB chega a ter 30,86 alunos matriculados/professor e a UFPE, no curso de Administração, um índice de 29,35 alunos matriculados/professor. Os cursos de Direito e de Ciências Contábeis, com uma relação respectivamente de 13,70 e 21,08 alunos matriculados/professor, são os cursos que apresentam índices mais equilibrados em comparação com as demais universidades federais nordestinas, todavia, ainda assim, situam-se entre aqueles com pior desempenho. A situação do curso de Serviço Social mostra que a relação é de 10,3 alunos matriculados/professor, aproximando-se do perfil apresentado pela UFAL, UFPI e UFSE. A UFPE, para esse curso, tem uma relação de 21 alunos matriculados/professor e a UFPB de 17,20.

Se levarmos em consideração a relação aluno matriculado/docente média para o conjunto das IFES, constata-se que apenas o curso de Ciências Contábeis se encontra acima da relação média de 20,77 alunos matriculados/docente. Em todos os outros cursos a UFRN tem indicadores situados abaixo da média, o que aponta, para a instituição, um esforço enorme se apenas pretender alcançar a média das IFES nordestinas. Observe-se por exemplo a distân-

Tabela 01
Relação Alunos Matriculados / Docentes
CCSA - IFES do Nordeste - Ano:1994

IFES	CURSOS					
	Economia	Administ.	C.Contábeis	Direito	Pedagogia	S.Social
UFAL	7,09	10,7	11,66	18,34	7,32	10,03
UFBA	*	*	*	*	*	*
UFCE	12,27	17,56	24,59	13,26	8,00	-
UFPB**	30,86	28,66	25,28	14,94	17,44	17,20
UFPE	13,15	29,35	28,06	16,36	17,44	21,0
UFRN***	9,62	13,39	21,08	13,70	5,86	10,3
UFMA	17,97	-	24,17	16,80	15,07	14,76
UFPI****	11,37	5,70	8,74	10,20	12,38	9,68
UFSE	15,72	20,57	22,58	13,03	11,07	9,25
Média	14,75	17,99	20,77	14,57	11,82	13,17

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento Diagnóstico do Esforço Acadêmico, UFRN - 1996 Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

* Sem informação ** João Pessoa + Campina Grande *** Natal + cursos dos Campi **** Teresina + Parnaíba

Tabela 02
Número de Alunos Matriculados, Docentes e Relação Alunos/Docentes
CCSA-IFES do Nordeste - Ano: 1994

UNIVERSIDADE	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE DE DOCENTES	RELAÇÃO ALUNO MAT /DOCENTE
UFAL	2161	213	10,14
UFBA	3293*	Sem informação	-
UFCE	2932**	219	13,38
UFPB	5525	264	20,92
UFPE	4808	241	19,95
UFRN	2995	269	11,13
UFMA	3082***	205	15,03
UFPI	2085	205	10,17
UFSE	1982	138	14,36

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico, UFRN 1996** Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

* Não tem o curso de Serviço Social ** Não tem o curso de Serviço Social ** Não tem o curso de Administração

cia que separa a relação de 5,86 alunos matriculados/docentes, encontrada para o curso de Pedagogia da UFRN, e a média das IFES nordestinas de 11,82.

Considerando-se os dados globais de todos os cursos ligados ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas de cada universidade federal nordestina (Tabela 02), a relação aluno matriculado/ professor do CCSA da UFRN é uma das piores, situando-se em 11,13 alunos matriculados/professor. Algumas universidades nordestinas, como é o caso da UFMA, da UFPE e da UFPB, apresentam uma relação superior a 15 alunos matriculados/ professor, sendo que esta última tem uma relação de 20,92 alunos matriculados/ professor, portanto quase o dobro da UFRN.

Estes resultados encontram explicação no fato de que o CCSA da UFRN é aquele, dentre os demais das universidades federais do Nordeste, com o maior número de professores (269), à frente até mesmo da UFPB, que contabiliza 264 docentes para os *campi* de João Pessoa e Campina Grande, ligados ao seu Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Além disso, a UFRN ocupa o 5º lugar em número de alunos matriculados, à frente apenas da UFAL, UFCE, UFPI e UFSE. A falta de informações sobre o tamanho e as instalações de cada universidade,

indicadores também importantes para a definição do número total de alunos, impede uma análise mais aprofundada sobre a adequação ou não do número de alunos matriculados em cada universidade. Do mesmo modo, apesar de o vestibular constituir a forma de ingresso em todas as IFES nordestinas, não se pode deixar de registrar as particularidades de cada processo, que em última instância também podem resultar em maior ou menor número de alunos matriculados.

O exame da duração dos cursos (Tabela 03) mostra que há grande diferenciação entre as universidades. Importa ressaltar, no entanto, que os cursos oferecidos pelo CCSA da UFRN de um modo geral têm uma duração maior do que os cursos das demais universidades federais nordestinas. A comparação com a UFBA evidencia que apenas o curso de Direito tem a mesma duração nas duas universidades e que nos demais cursos a duração é maior na UFRN. A comparação com a UFPE também mostra que, para a maioria dos cursos, a duração dos mesmos é maior na UFRN. Ainda em relação à UFPE, apenas os cursos de Direito e Serviço Social têm a mesma duração. Por sua vez, a análise da UFRN, à luz da UFPI e UFSE, revela que, sem exceções, a duração dos cursos é maior na UFRN. Importa reter que, no conjunto das IFES nordestinas, a

Tabela 03
Duração dos cursos de graduação (em número de semestres)
CCSA - IFES do Nordeste - Ano: 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES / DURAÇÃO DOS CURSOS									
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	Média
Economia	10	08	08	10	08	10	11	08	06	8,77
Administração	10	08	10	08	08	10	-	08	08	8,75
C. Contábeis	10	08	09	08	08	10	12	08	08	9
Direito	10	10	10	10	10	10	12	08	08	9,77
Pedagogia	08	08	10	11	08	10	09	06	06	8,44
Serviço Social	08	-	-	08	08	08	09	06	06	7,57

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996 Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

duração dos cursos na UFRN é apenas similar à duração dos mesmos na UFAL, sendo a única exceção o curso de Pedagogia, com duração menor na UFAL. Vale ressaltar também a posição da UFMA em relação à UFRN. Naquela universidade, os cursos de Economia, Ciências Contábeis e Direito têm duração superior aos cursos da UFRN. Diferenças, embora em menor escala, também são encontradas quando a UFRN é comparada à UFCE e à UFPB. Mas, mesmo nesta situação, a comparação revela uma duração maior para os cursos na UFRN. Em decorrência da tendência de cursos mais alongados, a duração de todos os cursos na UFRN está acima da média encontrada para o conjunto das IFES nordestinas. A exceção são os cursos de Serviço Social e Direito que têm uma duração apenas ligeiramente superior à média. Isto significa portanto um custo de formação mais elevado do aluno de graduação. Não se está, evidentemente, discutindo a qualidade dos cursos em função de sua maior ou menor duração.

Um outro indicador que certamente ajuda a posicionar a UFRN no conjunto das IFES do Nordeste é o número de vagas oferecidas para o vestibular. O número de alunos admitidos nos cursos de graduação é também, a exemplo do número de diplomados, um indicador para a distribuição de recursos às IFES. A Tabela 04 mostra que, em 1994, a UFRN ocupou o 5º lugar entre as IFES nordestinas, ficando à frente da UFMA, UFPI, UFAL e UFSE. Lembramos mais

uma vez que a UFBA e UFCE não oferecem o curso de Serviço Social e que a UFMA não tem o curso de Administração. Comparando o número de vagas no vestibular no CCSA da UFRN, constata-se que, com exceção do curso de Administração, todos os demais cursos ofereceram vagas no vestibular abaixo da média. Importa reter que a ausência de dados referentes ao tamanho e instalações físicas de cada universidade, indicadores também importantes na definição do número de vagas, não permite o aprofundamento desta análise.

Em relação ao número de diplomados, por insuficiência de dados, a Tabela 05 apresenta apenas os números de diplomados em termos absolutos de cada instituição. No conjunto das IFES nordestinas, a UFRN ocupa o 6º (sexto) lugar, ficando à frente apenas da UFPI, UFAL e UFSE. Vale ressaltar que a UFBA e a UFCE, mesmo não oferecendo o curso de Serviço Social, e a UFMA o curso de Administração, ainda assim têm desempenho melhor do que a UFRN. Comparando-se o número de diplomados da UFRN em todos os cursos com o número médio de diplomados para o conjunto das IFES, verifica-se que a UFRN está bem abaixo da média, com exceção apenas do curso de Pedagogia. Vale salientar que este indicador isoladamente não mede a eficiência do sistema, definida pela relação entre (diplomados no ano y) / (ingressantes no ano $(y - x + 1)$), em que " x " é a duração do curso. De qualquer modo, não deixa de sinalizar

Tabela 04
Número de Vagas no Vestibular
CCSA- IFES do Nordeste - Ano : 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES									
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	Média ****
Economia	65	90	140	240	100	80	60	70	80	103
Administração	90	155	100	240	200	135*	-	40	80	130
C. Contábeis	90	100	100	160	200	90**	105	40	50	104
Direito	70	200	160	200	160	90	150	80	80	132
Pedagogia	100	120	130	270	250	150***	105	220	70	157
Serviço Social	70	-	-	100	120	60	70	40	50	73
Total	485	665	630	1210	1030	605	490	490	410	668

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996 Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

Observações :

UFPB=Campina Grande +João Pessoa +Cajazeiras

UFRN=Natal + todos os Campi UFPI= Terezina + Parnaíba+ Picos

* Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 95 vagas

**Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 110 vagas

*** Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 80 vagas **** Dados arredondados

Tabela 05
Número de Diplomados
CCSA- IFES do Nordeste - Ano : 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES									
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	Média *
Economia	13	30	43	39	49	19	95	28	17	37
Administração	42	70	42	155	97	30	-	12	40	61
C.Contábeis	32	64	90	88	73	49	109	32	54	66
Direito	72	133	220	253	145	68	175	95	95	140
Pedagogia	63	92	79	212	94	130	67	83	36	95
Serviço Social	56	-	-	55	34	36	60	35	33	44
Total	278	389	474	802	492	332	506	285	275	426

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996 Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

* Dados arredondados

na direção do esforço de cada universidade. E, juntamente com os dados referentes à oferta de vagas no vestibular e duração do curso, evidenciar determinadas tendências na performance de cada instituição. Dito de outra forma, o número absoluto de diplomados pode camuflar muitas

deficiências de um sistema operacional, mas certamente não pode ser simplesmente descartado, por não se constituir no melhor indicador. Nesta perspectiva, a UFRN oferecendo vagas no vestibular abaixo da média encontrada para as IFES nordestinas, com uma estrutura via de re-

Tabela 06
Eficiência dos Cursos de Graduação-CCSA/UFRN
Ano 1994

Cursos	Medida de Eficiência
Administração	0,5644
Ciências Contábeis	0,4835
Economia	0,4667
Direito	0,7851
Pedagogia	0,7168
Serviço Social	0,7091
Eficiência Média	0,6209

Fonte: Um Diagnóstico da Eficiência dos Cursos de Graduação da UFRN
 Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral-UFRN, 1996

Tabela 07
Relação Alunos Matriculados / Docentes
CCE - IFES do Nordeste - Ano: 1994

UNIVERSIDADES	CURSOS					
	MATEM.	FÍSICA	GEOLOGIA	ESTATIST.	C.COMPUT.	QUÍMICA
UFAL	3,04	2,61	-	-	4,35	1,92
UFBA	*	*	*	*	*	*
UFCE	3,95	1,87	4,19	2,7	7,0	1,06
UFPB	4,53	1,86	*	-	6,58	3,45
UFPE	2,44	3,44	0,85	1,67	10,25	3,17
UFRN	4,35	2,13	2,62	3,86	6,29	2,27
UFMA	10,62	8,52	-	-	18,9	9,86
UFPI	8,79	7,38	-	-	5,17	7,96
UFSE	*	*	-	-	6,0	5,78
UFRPE	17,0	11,47	-	-	-	*
Média	6,84	4,91	2,55	2,74	8,06	4,43

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996 - Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

* Sem informação

gra mais alongada para seus cursos e com um número de diplomados abaixo da média das demais IFES nordestinas - indicadores que definem uma relação de eficiência - tem grande probabilidade de também apresentar uma relação insatisfatória de eficiência.

O exame da Tabela 06, elaborada com dados calculados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral - UFRN, atesta esta suposição. Infelizmente, não se dispõe de informações que permitam o cálculo para as demais IFES

nordestinas, possibilitando a comparação.

Conforme a Tabela 06, de cada 100 alunos que ingressam nos diferentes cursos do CCSA/UFRN, apenas 62 se formam no prazo normal, ou seja, há uma retenção de 38%. Os cursos que apresentam melhor desempenho, inclusive afetando o resultado médio, são os cursos de Direito, Pedagogia e Serviço Social. Vale destacar o baixo desempenho dos cursos de Ciências Contábeis e Economia, com medida de eficiência inferior a 50%.

2. Análise dos cursos de graduação do Centro de Ciências Exatas

O exame dos dados relativos ao Centro de Ciências Exatas, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no contexto das Instituições Federais de Ensino Superior do Nordeste, evidencia uma realidade muito parecida com a do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Tomando em consideração apenas a situação dos cursos de Matemática, Física, Ciências da Computação e Química, cursos que existem em todas as IFES, a Tabela 07 mostra que a relação aluno matriculado/professor é a seguinte: para o curso de Matemática a relação é de 4,35 alunos matriculados/professor, posição bem melhor do que a encontrada para a UFAL, UFCE e UFPE e praticamente igual à posição da UFPB. A UFMA, UFPI e UFRPE apresentam indicadores melhores, na ordem de 10,62, 8,79 e 17,0 alunos matriculados/professor. Em relação ao curso de Física, a situação é pior, colocando-se a UFRN em 6º (sexto) lugar no conjunto de oito universidades com informações disponíveis. A relação aluno matriculado/professor é de apenas 2,13, ficando à frente apenas da UFCE e UFPB. Quanto ao curso de Ciências da Computação, a relação aluno matriculado/professor da UFRN só é melhor do que a apresentada pela UFAL, UFPI e UFSE.

Vale ressaltar que, para esse curso, a UFMA apresenta uma relação de 18,9 alunos matriculados/professor e a UFPE de 10,25, muito acima portanto da UFRN. A situação no curso de Química não é menos preocupante. Para um conjunto de oito universidades com informações disponíveis, a UFRN ocupa o 6º (sexto) lugar, com uma relação de 2,27 alunos matriculados/professor, sendo superada com larga margem pela UFPB, UFPE, UFMA, UFSE e UFPI.. O exame da relação aluno matriculado/docente média mostra que, somente nos cursos de Geologia e Estatística, a UFRN apresenta indicadores superiores à média. Em todos os outros cursos, a UFRN tem indicadores bem abaixo da média.

Levando em conta o Centro como um todo, a relação aluno matriculado/professor da UFRN é de 3,34, situação igual à da UFPB e superior apenas à UFAL e UFCE, conforme revela a Tabela 08. A UFMA apresenta uma relação aluno matriculado/professor três vezes maior do que a UFRN, enquanto que a UFPI apresenta uma relação de 7,51. No conjunto das IFES nordestinas, a UFRN ocupa apenas o 6º (sexto) lugar em número de alunos matriculados, colocando-se à frente da UFPI, UFPE, UFSE e UFAL e o 3º (terceiro) lugar em número de docentes, ficando atrás da UFCE e UFPB, o que explica a posição do Centro de Ciências Exatas da UFRN no conjunto das IFES nordestinas. A falta de

Tabela 08
Número de Alunos Matriculados, Docentes e Relação Alunos/Docentes
CCE-IFES do Nordeste - Ano: 1994

UNIVERSIDADE	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE DOCENTES	RELAÇÃO ALUNO MAT /DOCENTE
UFAL*	349	117	2,98
UFBA	1095	***	-
UFCE	738	250	2,95
UFPB*	746	223	3,34
UFPE	595	142	4,19
UFRN	666	199	3,34
UFMA*	1030	91	11,31
UFPI*	661	88	7,51
UFSE*	456	***	-
UFRPE**	985	***	-

* Não tem os cursos de Geologia e Estatística

** Não tem os cursos de Geologia, Estatística e Ciências da Computação

***Sem informação

Tabela 09
Duração dos cursos de graduação (em número de semestres)
CCE - IFES do Nordeste - Ano: 1994

CURSOS	UNIVERSIDADE / DURAÇÃO DOS CURSOS										
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	UFRPE	Média
Matemática	08	08	08	08	08	08	08	06	06	10	7,8
Física	08	08	08	08	08	08	08	06	06	10	7,8
Geologia	-	10	08	-	10	10	-	-	-	-	9,5
Estatística	-	08	08	-	08	08	-	-	-	-	8
Ciências Computação	10	08	08	08	10	10	09	08	07	-	8,66
Química	08	08	08	08	08	08	09	06	06	10	7,9

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996-Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

informações para a UFBA, UFSE e UFRPE impede uma análise mais ampliada. De qualquer forma, salta aos olhos a baixíssima relação alunos/docentes, para o Centro de Ciências Exatas, não apenas na UFRN, mas na maioria das universidades federais nordestinas.

O exame da Tabela 09 mostra que para o Centro de Ciências Exatas há uma maior homogeneidade no que se refere à duração dos cursos do que para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Analisando-se os dados referentes à UFBA, UFCE, UFPE e UFRN, universidades que têm os mesmos cursos, observa-se grande semelhança na duração dos mesmos. Apenas para o curso de Ciências da Computação, a duração é de 8 (oito) semestres na UFBA e UFCE e de 10 (dez) semestres na UFPE e UFRN. Já para o curso de Geologia, apenas a UFCE o oferece em 08 semestres; em todas as demais a duração é de 10 (dez) semestres. A UFPI e UFSE apresentam estrutura de cursos bem diferenciadas no conjunto das IFES nordestinas. A duração média dos cursos no conjunto das IFES é inferior à duração dos cursos na UFRN, especialmente no caso do curso de Ciências da Computação.

Outro indicador que podemos analisar comparativamente entre as IFES nordestinas é o número de vagas no vestibular. A Tabela 10 evidencia que, para um conjunto de 10 (dez) IFES no Nordeste, o Centro de Ciências Exatas da UFRN ocupa uma posição muito modesta, apenas o 8º (oitavo) lugar. Em decorrência, o número médio de vagas no vestibular para o conjunto

das IFES em todos os cursos é superior aos indicadores da UFRN também para todos os cursos. A recente decisão da UFRN de aumentar o número de vagas no vestibular, válida para o ano de 1997, motivada pela constatação de que a sua relação aluno/docente, quando comparada à de outras instituições, era uma das piores, e pela existência de ociosidade em suas instalações físicas, somente contribuirá para uma melhoria dessa posição se: 1) as outras instituições não tiverem adotado política semelhante (vale lembrar que o número de alunos ingressantes no curso de graduação é um indicador de distribuição de recursos orçamentários, razão mais do que suficiente para que as instituições se preocupem em ampliar a oferta de vagas); 2) existir de fato uma demanda reprimida quanto aos cursos oferecidos. O simples aumento do número de vagas desvinculado da demanda é uma medida inócua, dado que as vagas oferecidas terão dificuldades de serem preenchidas.

A Tabela 11 mostra que a posição do Centro de Ciências Exatas da UFRN é a pior em relação ao número de diplomados, indicador de produtividade do sistema, considerando o conjunto das universidades federais nordestinas que oferecem os mesmos cursos. Em 1994, diplomou 50 estudantes, número inferior aos diplomados na UFCE, UFBA e UFPE. Se levamos em conta cada curso separadamente, verifica-se um grande distanciamento da UFRN em relação às demais instituições. Em relação ao curso de Ciências da Computação, enquanto a UFRN diploma 11 estudantes, a UFBA, UFCE e UFPE diplomam 23,

Tabela 10
Número de Vagas no Vestibular
CCE-IFES do Nordeste - Ano : 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES										
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	UFRPE	Média *****
Matemática	30	60	60	70	50	30*	70	50	50	80	55
Física	25	50	40	20	40	40**	48	76	25	80	44
Geologia	-	50	40	-	20	25	-	-	-	-	34
Estatística	-	40	80	-	30	40	-	-	-	-	48
Ciênc.da Comput.	30	70	40	75	70	30***	50	25	30	-	47
Química	25	50	40	50	40	40****	66	75	50	80	52
Total	110	320	300	215	250	205	234	225	155	240	225

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996-Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

* Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 100 vagas

** Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 60 vagas

***Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 25 vagas para Ciências da Computação e 30 vagas para Engenharia da Computação

**** Para o vestibular de 1996 foram oferecidas 60 vagas

***** Dados arredondados

Tabela 11
Número de Diplomados
CCE-IFES do Nordeste - Ano: 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES										
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	UFRPE	Média *
Matemática	02	09	15	08	01	14	11	13	02	07	8
Física	02	12	15	05	10	03	09	08	03	05	7
Geologia	-	04	12	-	04	04	-	-	-	-	6
Estatística	-	02	02	-	03	12	-	-	-	-	5
Ciênc. da Comput.	09	23	37	26	38	11	04	04	04	-	17
Química	04	13	08	03	04	06	07	14	03	06	7
Total	17	63	89	42	60	50	31	39	12	18	42

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996-Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

* Dados arredondados

37 e 38 estudantes respectivamente. Situação semelhante é encontrada para o curso de Física, pois, enquanto a UFRN diploma 3 estudantes, a UFBA, UFCE e UFPE diplomam respectivamente 12, 15 e 10 estudantes. A análise não pode ser ampliada para as outras IFES nordestinas, dado que os cursos de Geologia e Estatística não são oferecidos nessas instituições. Em ter-

mos médios, a UFRN tem um desempenho superior à média apenas nos cursos de Matemática e Estatística. É importante registrar que o número absoluto de diplomados não é o indicador mais adequado para medir a eficiência do sistema. As observações feitas, quando do exame do número de diplomados do CCSA/UFRN, são também válidas para o CCE.

Tabela 12
Medida de Eficiência dos Cursos de Graduação - CCE/UFRN
Ano 1994

Cursos	Medida de Eficiência
Ciências da Computação	0,3438
Estatística	0,3871
Física	0,0732
Geologia	0,1667
Matemática	0,3256
Química	0,1667
Eficiência Média	0,2438

Fonte: Um Diagnóstico da Eficiência dos Cursos de Graduação da UFRN
 Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral- UFRN, 1996

Tabela 13
Relação Alunos Matriculados / Docentes
CCS - IFES do Nordeste - Ano: 1994

UNIVERSIDADES	CURSOS						
	MEDIC	ODONT.	NUTRI.	FISIOT	FARMAC	ENFERM	ED.FIS.
UFAL	2,56	5,12	6,0	-	-	5,13	5,52
UFBA	*	*	*	-	*	*	*
UFCE	3,15	5,81	-	-	23,1	7,60	*
UFPB	*	*	*	*	11,0	17,90	7,26
UFPE	2,07	9,96	5,08	10,7	9,5	11,0	7,53
UFRN	1,88	5,18	5,76	10,0	7,9	6,89	3,39
UFMA	2,01	6,97	-	-	13,2	10,6	19,1
UFPI	1,09	6,0	11,38	-	2,9	9,07	9,9
UFSE	6,63	8,96	-	-	-	*	*
Média	2,77	6,85	7,05	10,35	11,26	9,74	8,78

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996 - Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

* Sem informação

A Tabela 12 apresenta a medida de eficiência para os cursos de graduação do CCE/UFRN.

A Tabela 12 indica que a eficiência dos cursos de graduação do CCE/UFRN é baixíssima. De cada 100 alunos que ingressam, apenas 24% conseguem terminar o curso no prazo especificado. Há uma elevada retenção de 76%. Observe-se a situação do curso de Física, com medida de eficiência ao redor de apenas 7%. Mais uma vez, lamenta-se a ausência de igual indicador para as demais IFES nordestinas, impossibilitando a comparação.

3. Análise dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde

A análise do Centro de Ciências da Saúde segue a tendência já evidenciada pelo CCSA e CCE, ou seja, no conjunto das IFES nordestinas a UFRN se encontra entre aquelas instituições com piores indicadores de desempenho. A Tabela 13 indica que para o curso de Medicina a relação aluno matriculado/professor é de apenas 1,88, o que coloca a UFRN à frente somente

Tabela 14
Número de Alunos Matriculados, Docentes e Relação Alunos/Docentes
CCS-IFES do Nordeste
Ano: 1994

UNIVERSIDADE	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE DOCENTES	RELAÇÃO ALUNO MAT /DOCENTE
UFAL	1321	357	3,70
UFBA	3285	*	*
UFCE	2271	436**	5,20
UFPB	2912	*	*
UFPE	2507	579	4,32
UFRN	2002	535	3,74
UFMA	1577	323	4,88
UFPI	1325	447	2,96
UFSE	1150	*	*

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN - 1996 - Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral.

* Sem informação

** Falta o número de professores do curso de Educação Física

da UFPI. Em relação ao curso de Odontologia, a UFRN apresenta uma relação de 5,18, apenas melhor do que a UFAL. A UFPE apresenta uma relação de 9,96 alunos matriculados/docentes, quase o dobro portanto da UFRN para o mesmo curso. Em Farmácia a relação é de 7,9 alunos matriculados/docentes, muito inferior à relação aluno matriculado/docente encontrada na UFCE, UFPB, UFPE e UFMA. O curso de Enfermagem tem um perfil idêntico, com uma relação de 6,89 alunos matriculados/docentes, muito inferior à relação encontrada para a UFPB, UFPE, UFMA e UFPI. Não é diferente a situação no curso de Educação Física. A relação alunos matriculados/docentes é na UFRN de 3,39, inferior à relação aluno matriculado/docente na UFPB, UFPE, UFMA e UFPI. A comparação da relação aluno matriculado/docente de cada curso da UFRN com a relação média para o conjunto das IFES, evidencia que em todos os cursos os indicadores da UFRN estão abaixo da relação aluno matriculado/docente média.

Estes resultados se refletem na relação aluno matriculado/docentes para o Centro de Ciências da Saúde, agora analisado de um ponto de vista global. A Tabela 14 evidencia que a relação aluno matriculado/docente para o CCS é de 3,74 na UFRN, superior apenas à relação

encontrada para a UFPI e ligeiramente superior à relação aluno matriculado/docente da UFAL. Não existem informações para a UFBA e UFPB. Esta relação é consequência do fato de que a UFRN ocupa o 5º lugar em número de alunos entre as IFES nordestinas e o 2º lugar em número de docentes, ficando bem à frente da UFCE, UFAL, UFMA e UFPI.

A Tabela 15, que examina a duração dos cursos nos Centros de Ciências da Saúde das diferentes instituições, mostra que, de um modo geral, os cursos na UFRN têm duração maior do que nas outras IFES nordestinas. Os cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Educação Física, por exemplo, constituem aqueles de mais longa duração. Vale ressaltar que, dado o custo relativamente alto dos cursos na área de saúde, coloca-se para a UFRN um esforço adicional na formação do aluno em um momento de crescente escassez de recursos. A duração média dos cursos para o conjunto das IFES é bem inferior à média apresentada em todos os cursos da UFRN, particularmente para os cursos de Fisioterapia, Educação Física e Nutrição.

O desempenho do Centro de Ciências da Saúde da UFRN também não é um dos melhores quando o assunto é o número de vagas ofereci-

Tabela 15
Duração dos cursos de graduação (em número de semestres)
CCS - IFES do Nordeste - Ano: 1994

CURSOS	UNIVERSIDADE / DURAÇÃO DOS CURSOS									
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	Média
MEDICINA	12	12	12	12	12	14	12	10	10	11,77
ODONTOLOGIA	08	10	10	08	10	10	10	08	06	8,88
NUTRIÇÃO	08	10	-	08	08	10	-	06	-	8,33
FISIOTERAPIA	-	-	-	08	10	12	-	-	-	10
FARMÁCIA	-	09	08	11	08	10	10	05	-	8,71
ENFERMAGEM	08	09	08	08	08	10	10	08	08	8,55
ED. FÍSICA	09	08	08	08	08	10	09	08	06	8,22

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996-Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

Tabela 16
Número de Vagas no Vestibular
CCS-IFES do Nordeste - Ano : 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES									
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	Média*
MEDICINA	80	160	140	164	140	80	70	50	70	106
ODONTOLOGIA	60	120	80	70	100	60	48	40	40	69
NUTRIÇÃO	40	80	-	40	60	30	-	40	-	48
FISIOTERAPIA	-	-	-	40	60	20	-	-	-	40
FARMÁCIA	-	120	100	80	60	70	56	25	-	73
ENFERMAGEM	40	80	60	100	80	60	56	50	40	63
ED. FÍSICA	40	40	30	66	70	30	70	50	80	53
Total	260	600	410	560	570	350	300	255	230	393

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996-Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

* Dados arredondados

das para o vestibular. A Tabela 16 evidencia que a UFRN ocupa o 5º lugar, ficando à frente apenas da UFAL, que não oferece os cursos de Fisioterapia e Farmácia, da UFMA, que não tem os cursos de Nutrição e Fisioterapia, da UFPI, que não possui o curso de Fisioterapia, e da UFSE, que não oferece os cursos de Nutrição, Fisioterapia e Farmácia. Outrossim, constata-se que a diferença entre a UFRN e a UFSE, a UFMA e a UFAL desaparece quando são contempladas apenas as vagas para os cursos existentes nas diferentes instituições. Vale ressaltar que a UFBA e UFCE, que oferecem um número de vagas bem maior do que a UFRN, não oferecem os cursos

de Fisioterapia (a UFBA) e Nutrição e Fisioterapia (a UFCE). A comparação do número médio de vagas no vestibular no conjunto das IFES com o número de vagas no vestibular na UFRN revela que a mesma oferece um número de vagas abaixo da média.

A falta de informações sobre o tamanho, as instalações e equipamentos disponíveis, entre outros dados, impede uma análise mais acurada sobre a adequação ou não do número de vagas abertas, conforme apontado anteriormente.

Quanto ao número de diplomados, a Tabela 17 mostra que a UFRN ocupa no conjunto das

Tabela 17
Número de Diplomados
CCS-IFES do Nordeste - Ano: 1994

CURSOS	UNIVERSIDADES									
	UFAL	UFBA	UFCE	UFPB	UFPE	UFRN	UFMA	UFPI	UFSE	Média*
MEDICINA	76	126	135	154	116	83	121	52	74	104
ODONTOLOGIA	41	94	92	65	59	69	41	47	39	61
NUTRIÇÃO	43	33	-	10	07	41	-	27	-	27
FISIOTERAPIA	-	-	-	15	45	09	-	-	-	23
FARMÁCIA	-	100	63	54	32	51	46	0	-	49
ENFERMAGEM	31	43	42	61	28	46	74	43	18	43
ED. FÍSICA	27	08	-	10	19	16	18	15	23	17
Total	218	404	332	369	306	315	300	184	154	287

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do documento **Diagnóstico do Esforço Acadêmico**, UFRN 1996-Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

* Dados arredondados

Tabela 18
Eficiência dos Cursos de Graduação - CCS/UFRN
Ano de 1994

Cursos	Medida de Eficiência
Educação Física	0,4444
Enfermagem	0,5375
Farmácia	0,5625
Fisioterapia	0,3636
Medicina	1,0000
Nutrição	1,2424
Odontologia	0,9855
Eficiência Média	0,7337

Fonte: Um Diagnóstico da Eficiência dos Cursos de Graduação da UFRN Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral-UFRN, 1996

IFES nordestinas o 4º lugar. Importa reter que a UFBA, a universidade que mais diploma, não oferece o curso de Fisioterapia. A UFCE, que se encontra em 3º lugar, não oferece os cursos de Nutrição e Fisioterapia. Percebe-se assim que a distância que separa essas duas instituições da UFRN é, por essa razão, muito maior. A UFRN apresenta um desempenho melhor do que a UFAL, UFMA e UFSE, universidades que não oferecem os cursos de Fisioterapia e Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia respectivamente. Quanto à UFPE, a UFRN apresenta um desempenho apenas ligeiramente

superior. A comparação do número médio de diplomados para o conjunto das IFES com o número de diplomados da UFRN revela que de forma global a UFRN está acima da média, diplomando 315 estudantes quando a média é de 287. Não se pode deixar de registrar as limitações desta análise dado que o mais correto seria um exame da eficiência do sistema. A falta de informações para o conjunto das IFES nordestinas no entanto, inviabiliza essa análise.

A Tabela 18 revela a medida de eficiência dos cursos de graduação do CCS/UFRN. Ela

indica que, em comparação com o CCSA e o CCE, o CCS é o centro que apresenta a melhor medida de eficiência. De cada 100 alunos que ingressam há uma retenção de apenas 27%, situação exatamente inversa à do CCE, resultado principalmente decorrente dos índices dos cursos de Medicina, Nutrição e Odontologia. A propósito, o índice do curso de Nutrição, superior a 1,0, deve-se provavelmente à retenção de alunos por reprovação em anos anteriores, assim como por transferências de outros cursos. Tal como já se indicou anteriormente, não são disponíveis dados iguais para as demais IFES nordestinas, permitindo a comparação.

4. Conclusões

Portanto, de um modo geral, como se verifica da análise precedente de alguns dados para o ano de 1994, os cursos do CCSA, CCE e CCS da UFRN apresentam indicadores de desempenho insatisfatórios em comparação, para os mesmos indicadores, com cursos idênticos oferecidos por outras universidades federais do Nordeste. Daí a necessidade de que sejam consideradas formas de intervenção que resultem, em médio prazo, na melhoria expressiva de tais medidas de eficiência operacional. E isto é tanto mais urgente quando se sabe que o modelo de alocação de recursos orçamentários às IFES, adotado pelo MEC, e resultante de proposta das próprias instituições federais de ensino superior, baseia-se fortemente em indicadores de produtividade.

Por outro lado, é evidente que outros dados, tais como a magnitude e eficiência das ati-

vidades de pesquisa e extensão realizadas pelos docentes e a qualidade técnica e científica do profissional formado, enriqueceriam a análise e a discussão.

Também é justo que sejam feitas duas observações. Em primeiro lugar, a comparação de indicadores apenas das universidades federais nordestinas não garante que mesmo os índices considerados melhores assim sejam de fato. Seria necessária uma comparação também com indicadores das maiores universidades do país e mesmo do exterior. E semelhante comparação poderia, eventualmente, apresentar um quadro ainda mais dramático para os cursos do CCSA, CCE e CCS da UFRN. Em segundo lugar, conforme foi salientado anteriormente, os dados se referem apenas a um ano (1994), e isto deve ser levado fortemente em consideração, pois seria desejável o conhecimento de dados de desempenho para um período maior, a fim de que se pudesse ter uma percepção mais segura de tendências.

De qualquer forma, os dados comparativos dos cursos de graduação oferecidos pelos CCSA, CCE e CCS das universidades federais do Nordeste, mesmo que precários e insuficientes para uma análise mais acurada, não devem ser descartados, mas, ao contrário, ser objeto de uma reflexão crítica por parte de todos aqueles interessados no desenvolvimento do ensino superior e especialmente daqueles responsáveis mais diretos pelos cursos: Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso, Direções de Centro e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

ABSTRACT

The article makes a comparative analysis between the undergraduate courses from the Applied Social Sciences Center, from the Exact Sciences Center, and from the Health Sciences Center of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) and undergraduate courses from similar centers of other federal undergraduate teaching institutions in the Brazilian Northeastern region (IFES). For that, it applies the following indicators: enrolled student/professor relation in each course center, courses duration, number of graduated students in each course and center and number of vacancies in the admission exam (vestibular) in each course and center.

The article concludes that, in a general sense, the undergraduate courses from the Applied Social Sciences Center, from the Exact Sciences Center, and from the Health Sciences Center of the Federal University of Rio Grande do Norte present unsatisfactory performance in comparison with identical courses offered by other federal universities in the Brazilian Northeastern region, what brings to the UFRN the urgent necessity of reexamining the performance of its undergraduate courses so that, in the medium run, significant improvements of its operational efficiency may occur. And that is even more imperative when one knows that the budgetary resources allocation model IFES, adopted by the Education Ministry, and resulting from the proposal of federal undergraduate teaching institutions, is strongly based upon productivity indicators.